

Saúde em Debate 327

direção de

Gastão Wagner de Sousa Campos

José Ruben de Alcântara Bonfim

Maria Cecília de Souza Minayo

Marco Akerman

Yara Maria de Carvalho

ex-diretores

David Capistrano Filho

Emerson Elias Merhy

Marcos Drumond Júnior

É por certo a saúde coisa mui preciosa, a única merecedora de todas as nossas atenções e cuidados e de que a ela se sacrifiquem não somente todos os bens mas a própria vida, porquanto na sua ausência a existência se nos torna pesada e porque sem ela o prazer, a sabedoria, a ciência, e até a virtude se turvam e se esvaem.

— Michel Eyquem de Montaigne (1533-1592).
Ensaios. “Da semelhança dos pais com os filhos”.
Trad. Sérgio Milliet

- A Ampliação do processo de privatização da saúde pública no Brasil*, Jília Amorim Santos
- Escola para todos e as pessoas com deficiência: contribuições da terapia ocupacional*, Eucenir Fredini Rocha, Maria Inês Brito Brunello, Camila Cristina Bortolozzo Ximenes de Souza
- Bases teóricas dos processos de medicalização: um olhar sobre as forças motrizes*, Paulo Frazão e Marcia Michie Minakawa
- Corpo com deficiência em busca de reabilitação? A ótica das pessoas com deficiência física*, Eucenir Fredini Rocha
- Crianças e adolescentes com doenças raras: narrativas e trajetórias de cuidado*, Martha Cristina Nunes Moreira, Marcos Antonio Ferreira do Nascimento, Daniel de Souza Campos & Lidiane Vianna Albernaz (orgs.)
- Bases da toxicologia ambiental e clínica para atenção à saúde: exposição e intoxicação por agrotóxicos*, Herling Gregorio Aguiar Alonzo & Aline de Oliveira Costa
- Pesquisar com os pés: deslocamentos no cuidado e na saúde*, Rosilda Mendes, Adriana Barin de Azevedo & Maria Fernanda Petrolí Frutuoso (orgs.)
- Percepções amorosas sobre o cuidado em saúde: estórias da rua Balsa das 10*, Julio Alberto Wong Un, Maria Amélia Medeiros Mano, Eymard Mourão Vasconcelos, Ernande Valentin do Prado & Mayara Floss
- Atividades humanas e Terapia Ocupacional: saber-fazer, cultura, política e outras resistências*, Carla Regina Silva (org.)
- A experiência do PET-UFF: composições de formação na cidade*, Ana Lúcia Abrahão & Andrea Cardoso Souza (orgs.)
- Olhares para a saúde de mulheres e crianças: reflexões na perspectiva das boas práticas de cuidado e de gestão*, Maria Auxiliadora Mendes Gomes, Cynthia Magluta & Andreza Rodrigues Nakano (orgs.)
- Técnicas que fazem olhar e da empatia pesquisa qualitativa em ação*, Maria Cecília de Souza Minayo & Antônio Pedro Costa
- Tempos cruzados: a saúde coletiva no estado de São Paulo 1920-1980*, André Mota
- Unidade Básica: a saúde pública brasileira na TV*, Helena Lemos Petta
- Decisões políticas e mudanças limitadas na saúde*, Carmem E. Leitão Araújo
- Ambulatório de especialidades: subsídios conceituais e organização de serviços a partir das experiências da enfermagem*, Carla Aparecida Spagnol & Isabela Silva Cândia Velloso (orgs.)
- Clínica comum: fragmentos de formação e cuidado*, Angela Aparecida Capozzolo, Sidnei José Casetto, Viviane Maximino & Virginia Junqueira (orgs.)
- Contribuições do Mestrado Profissional para o ensino da enfermagem: experiências inovadoras no âmbito do SUS*, Cláudia Mara de Melo Tavares, Lucia Cardoso Mourão, Ana Clementina Vieira de Almeida & Elaine Antunes Cortez (orgs.)
- O método apoio como ferramenta de prevenção e enfrentamento da judicialização da saúde no SUS*, Tarsila Costa do Amaral
- Violências e suas configurações. Vulnerabilidades, injustiças e desigualdades sociais*, Lina Faria (org.)
- Quando a história encontra a saúde*, Ricardo dos Santos Batista, Christiane Maria Cruz de Souza & Maria Elisa Lemos Nunes da Silva (orgs.)
- Atenção Básica é o caminho! Desmontes, resistências e compromissos: contribuições das universidades brasileiras para avaliação e pesquisa na APS. A resposta do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) para a avaliação da Atenção Primária à Saúde*, Marco Akerman, Patricia Rodrigues Sanine, Maria do Carmo Guimarães Caccia-Bava, Felipe Alvarenga Marim, Marília Louvison, Lucila Brandão Hirooka, Cecília Kayano Moraes & Maria Cristina da Costa Marques (orgs.)
- Atenção Básica é o caminho! Desmontes, resistências e compromissos: contribuições das universidades brasileiras para avaliação e pesquisa na APS. Perspectivas: Avaliação, Pesquisa e Cuidado em Atenção Primária à Saúde*, Marco Akerman, Patricia Rodrigues Sanine, Maria do Carmo Guimarães Caccia-Bava, Felipe Alvarenga Marim, Marília Louvison, Lucila Brandão Hirooka, Cecília Kayano Moraes & Maria Cristina da Costa Marques (orgs.)
- Entre o Público e o Privado: Hospital São Paulo e Escola Paulista de Medicina (1933 a 1988)*, Ana Nemi
- Sobre a pandemia: experiências, tempos e reflexões*, André Mota (org.)
- Formação e Educação Permanente em Saúde: Processos e Produtos no Âmbito do Mestrado Profissional, volume 3*, Benedito Carlos Cordeiro, Helen Campos Ferreira & Miriam Marinho Chrizontimo (orgs.)
- Atenção primária e atenção especializada no SUS: análise das redes de cuidado em grandes cidades brasileiras*, Christiane Pereira de Castro, Gastão Wagner de Sousa Campos & Juliana Azevedo Fernandes (orgs.)
- Itinerários de Asclépios: para a compreensão da gestão da clínica*, Giovanni Gurgel Aciole
- Medicalização do parto: saberes e práticas*, Luiz Antonio Teixeira, Andreza Pereira Rodrigues, Marina Fisher Nucci & Fernanda Loureiro Silva
- Nas Entranhas da Atenção Primária à Saúde: o cotidiano entre a formação e a prática*, Felipe Guedes, Gastão Wagner de Sousa Campos, Lillian Soares Vidal Terra & Mônica Martins de Oliveira Viana

NAS ENTRANHAS
DA ATENÇÃO PRIMÁRIA
À SAÚDE



o cotidiano entre a formação e a prática

Felipe Guedes
Gastão Wagner de Sousa Campos
Lilian Soares Vidal Terra
Mônica Martins de Oliveira Viana
organizadores

NAS ENTRANHAS
DA ATENÇÃO PRIMÁRIA
À SAÚDE



o cotidiano entre a formação e a prática

HUCITEC EDITORA
São Paulo, 2021

© Direitos autorais, 2021, da organização de,
Felipe Guedes, Gastão Wagner de Sousa Campos,
Lilian Soares Vidal Terra & Mônica Martins de Oliveira Viana
Direitos de publicação reservados por
Hucitec Editora Ltda.
Rua Dona Inácia Uchoa, 209
04110-020 São Paulo, SP.
Tel.: (55 11) 3892-7772 3892-7776
www.huciteceditora.com.br

Depósito Legal efetuado.

Direção editorial
MARIANA NADA

Produção editorial
KÁTIA REIS

Assistência editorial
MARIANA TERRA

Circulação
ELVIO TEZZA

CAPA
Ilustração: LAIXXMO
Arte e projeto: CLARA SOUSA

CIP-Brasil. Catalogação na Publicação
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

N19

Nas entranhas da atenção primária à saúde : formação e prática / organizadores Felipe Guedes ... [et al.]. - 1. ed. - São Paulo : Hucitec, 2021.
373 p. ; 23 cm. (Saúde em debate ; 327)

Inclui índice
ISBN 978-65-86039-77-1

1. Saúde pública. 2. Cuidados primários de saúde. 3. Pessoal da área médica - Formação. I. Guedes, Felipe. II. Série.

21-74071

CDD: 362.1
CDU: 614

Meri Gleice Rodrigues de Souza - Bibliotecária - CRB-7/6439

SUMÁRIO

- 11 **As autoras e os autores**
- 17 **Apresentação**, *Os organizadores*

PARTE I

Capítulo 1

- 23 Em busca de uma práxis ampliada e compartilhada: a experiência paideia, *Gastão Wagner de Sousa Campos*

Capítulo 2

- 49 Processos formativos para a Atenção Primária à Saúde: reflexões a partir da experiência, *Mônica Martins de Oliveira Viana & Gizélia Rosana Quadrado Carmazini*

Capítulo 3

- 72 Contribuições pedagógicas dos Grupos Balint-Paideia: reflexão sobre a prática, *Lilian Soares Vidal Terra, Gustavo Tenório Cunha, Mônica Martins de Oliveira, Jorge Mendes Ávila & Gizélia Rosana Quadrado Carmazini*

Capítulo 4

- 92 Clínica ampliada na formação médica: o uso do Método Balint-Paideia, *Elisa Toffoli Rodrigues, Erica Maria Ferreira Oliveira, Fernanda Nogueira Campos Rizzi, Henrique Cardoso Marcene, Gabriela Ferreira de Camargos Rosa, Vilson Limirio Junior & Gastão Wagner de Sousa Campos*

Capítulo 5

- 108 Mudanças nas relações de poder e processo de trabalho: observações de um curso de formação, *Robenia Mara Ribeiro, Adilson Rocha Campos, Julia Amorim Santos & Gastão Wagner de Sousa Campos*

PARTE II

Capítulo 6

- 135 O cotidiano da Atenção Primária à Saúde em análise: desafios na ampliação da clínica, *Felipe Guedes, André Pimenta de Melo & Lilian Soares Vidal Terra*

Capítulo 7

- 154 Problemas éticos na Atenção Primária à Saúde: o método deliberativo como dispositivo de educação permanente, *Daniele Pompei Sardo*

Capítulo 8

- 175 Exposição à violência: desafios e recomendações para a articulação de redes na Atenção Primária à Saúde, *Carolina Con Andrades Luiz, Alice Andrade Silva, Vanessa Eda Paz Leite, Leidy Janeth Erazo Chavez, Bruna Jandoso, Rafael Freitas Colaço, Juliana Américo Dainezi, Giovana Pellatti, Bruna Maiara Melo de Paula, Newton Cesar Caetano Monteiro, Renata Marques Rego Miranda & Rosana Teresa Onocko-Campos*

Capítulo 9

- 193 Desafios na atenção ao público infanto-juvenil na Atenção Primária à Saúde (APS): violência, notificação e cuidado, *Felipe Guedes, Pedro Henrique Pirovani Rodrigues & Alice Andrade Silva*

Capítulo 10

- 213 Experimentações para a construção de novas abordagens de saúde da mulher na Atenção Primária à Saúde, *Thais Machado Dias, Cathana Freitas de Oliveira & Lilian Soares Vidal Terra*

Capítulo 11

- 234 Atenção aos pacientes crônicos na APS: ir onde o povo está, conversar, versar, fazer conversação, com versos e ações, *Adail de Almeida Rollo & Gastão Wagner de Sousa Campos*

Capítulo 12

- 252 Elementos fundamentais para a abordagem do uso problemático de SPA no contexto da APS, *Débora Gomes de Melo dos Santos Medeiros & André Pimenta de Melo*

PARTE III

Capítulo 13

- 283 Formação de estudantes para uma Clínica Ampliada e Compartilhada: contribuições dos Grupos Balint-Paideia, *Elisa Toffoli Rodrigues, Fernanda Nogueira Campos Rizzi, Henrique Cardoso Marcene & Gastão Wagner de Sousa Campos*

Capítulo 14

- 306 Grupo de autocuidado apoiado: estratégia de qualificação do cuidado aos usuários com hipertensão e diabetes na APS, *Vanessa Cristina dos Santos Pinto, Gustavo Tenório Cunha & Mônica Martins de Oliveira Viana*

Capítulo 15

- 322 A bailarina e o mar: acompanhamento de um caso grave de saúde mental na Atenção Primária à Saúde, *Nathalia Ferrari Gabetta, Mércia Flaibam Romanin, Felipe Guedes & Adail de Almeida Rollo*

Capítulo 16

- 339 O cuidado a idosos em situação de vulnerabilidade: desafios para uma equipe da APS, *Vanessa Bueno da Silva, Adilson Rocha Campos, Robenia Mara Ribeiro & Julia Amorim Santos*

Capítulo 17

- 351** Enfrentando na Atenção Básica o desafio do cuidado a uma família com mulher em situação de abuso de substâncias psicoativas e filhos sob a violação de direitos, *Paulo Vicente Bonilha Almeida, Carolina Da Silva Krzesinski, Marcia Merisse & Rosangela Santos Oliveira*
- 365** **Apêndice**, *Mônica Martins de Oliveira Viana & Tatiana de Vasconcellos Anéas*

AS AUTORAS E OS AUTORES

Adail de Almeida Rollo, médico, especialista em medicina interna e saúde pública, profissional de apoio ao ensino, pesquisa e extensão do DSC/FCM/UNICAMP.

Adilson Rocha Campos, médico sanitарista (UNICAMP), especialista em Saúde do Trabalhador (ENSP) e em Gestão (Sírío Libanês). Professor do curso de graduação em Medicina da PUC-Campinas e médico da Atenção Primária à Saúde de Campinas.

Alice Andrade Silva, psicóloga, mestre em Psicologia Institucional (UFES) e doutoranda em Saúde Coletiva (UNICAMP).

André Pimenta de Melo, psicólogo (PUC-SP), especialista em Saúde Mental (FCM/UNICAMP), mestrando em Saúde Coletiva pela UNICAMP. Pesquisador do LEIPSI/UNICAMP (Laboratório de Estudos Interdisciplinares sobre Psicoativos) desde 2016. Coordenador do núcleo de Fenomenologia da Associação Brasileira de Estudos Multidisciplinares de Drogas (ABRAMD) desde 2018.

Bruna Jandoso, psicóloga (UFSCar), residente no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental (UNICAMP).

Bruna Maiara Melo de Paula, terapeuta ocupacional (UFSCar), residente no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental (UNICAMP).

Carolina Con Andrades Luiz, terapeuta ocupacional, mestre e doutoranda em saúde coletiva (UNICAMP).

Carolina da Silva Krzesinski, enfermeira especialista em neonatologia, cardiologia e saúde da família. Atuando como enfermeira na Atenção Primária à Saúde.

Cathana Freitas de Oliveira, psicóloga, mestre em Psicologia Social e doutoranda pelo Departamento Saúde Coletiva da UNICAMP. Doula, mãe do João, de 1 ano, período integral.

Daniele Pompei Sacardo, professora doutora do Departamento de Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências Médicas Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), área de Ética e Saúde. Professora do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Saúde Coletiva: Política e Gestão em Saúde.

Débora Gomes de Melo dos Santos Medeiros, médica Psiquiatra (IP-SEMG), em atuação na Atenção Primária à Saúde de São Paulo. Conselheira no Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas do estado de São Paulo (CONED-SP) e membro do Laboratório de Estudos Interdisciplinares sobre Psicoativos (LEIPSI UNICAMP). Doutoranda em Saúde Coletiva (Política, Planejamento e Gestão em Saúde) pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (FCM-UNICAMP).

Elisa Toffoli Rodrigues, médica de Família e Comunidade. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da UNICAMP. Docente do Departamento de Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

Erica Maria Ferreira Oliveira, médica de Família e Comunidade. Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Docente do Departamento de Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da UFU.

Felipe Guedes, psicólogo (UFBA), especialista em Saúde Mental e mes-trando em Saúde Coletiva (UNICAMP), pesquisador do Coletivo de Estudos e Apoio Paideia (UNICAMP).

Fernanda Nogueira Campos Rizzi, psicóloga. Doutora em Saúde Mental pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – USP. Tutora da residência multiprofissional em saúde mental da UFU.

Gabriela Ferreira de Camargos Rosa, médica pela Universidade Federal de Uberlândia. Médica residente em Emergência na Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, Brasília DF.

Gastão Wagner de Sousa Campos, médico sanitarista e professor titular do Departamento de Saúde Coletiva da UNICAMP.

Giovana Pellatti, terapeuta ocupacional, especialista em dependência química, supervisora da residência multiprofissional em saúde mental (UNICAMP) e mestranda em saúde coletiva (UNICAMP).

Gizélia Rosana Quadrado Carmazini, psicóloga (UNIP), especialista em Infância: Violência Doméstica Contra Criança e Adolescente (Centro Universitário Salesiano de São Paulo – UNISAL), mestranda em Saúde Coletiva pela UNICAMP. Mãe da Maitê, que ainda não completou um ano, período integral.

Gustavo Tenório Cunha, médico, doutor em Saúde Coletiva (UNICAMP), professor do Departamento de Saúde Coletiva da FCM/UNICAMP.

Henrique Cardoso Marcene, médico de Família e Comunidade.

Jorge Mendes Ávila, enfermeiro (UFJF). Especialista em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da USP, especialista em Gestão e serviços de saúde pela UNICAMP, mestrando em Saúde Coletiva pela UNICAMP. Técnico da área de planejamento da Secretaria Municipal de Saúde de Campinas/SP.

Julia Amorim Santos, psicóloga (UFSCar), especialista em Saúde da Família e Comunidade (UFSCar) e em Especialização em Processos Educativos na Saúde (Sírio-Libanês). Mestra em Saúde Coletiva (UNICAMP), doutoranda em Saúde Pública (USP).

Juliana Américo Dainezi, psicóloga, especialista em Clínica Psicossomática, mestranda em Saúde Coletiva (UNICAMP).

Leidy Janeth Erazo Chavez, psicóloga, doutora em Saúde Coletiva (UNICAMP).

Lilian Soares Vidal Terra, médica (UFMG), mestra em Saúde Coletiva (UNICAMP). Pesquisadora do Departamento de Saúde Coletiva FCM/UNICAMP (doutoranda). Mãe do Caetano, de um ano, período integral.

Marcela Borgonovi Lima, terapeuta ocupacional (PUC-Campinas). Especialista em Psiquiatria e Psicologia Clínica da Adolescência (UNICAMP) e Especialista em Saúde da Família (UNICAMP). Centro de Convivência Viver e Conviver (Prefeitura Municipal de Campinas).

Márcia Aparecida Silva Merisse, assistente social (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho) especialista em violência (ENSP) e em Apoio Matricial (UNICAMP).

Mércia Flaibam Romanin, psicóloga (PUC-Campinas), Aprimoramento em Psicologia da Saúde/Clínica (PUC-Campinas), Especialista em Saúde da Família.

Mônica Martins de Oliveira Viana, doutora em Política, planejamento e gestão em Saúde Coletiva (UNICAMP). Pesquisadora do Instituto de Saúde – SES/SP; São Paulo. Mãe do Francisco, de dois anos, trabalhando em *home office*.

Nathalia Ferrari Gabetta, terapeuta ocupacional (USP). Residência em Saúde Mental (UNICAMP) e Especialista em Saúde da Família (UNICAMP).

Newton Cesar Caetano Monteiro, pedagogo pelo “Centro Universitário Amparense” e coordenador em Serviço de acolhimento em Repúblicas para Jovens (Campinas).

Paulo Vicente Bonilha Almeida, médico pediatra e de Saúde Pública. Apoiador da Secretaria Municipal de Saúde de Campinas. Assistente no Departamento de Saúde Coletiva – FCM/UNICAMP.

Pedro Henrique Pirovani Rodrigues, psicólogo, especialista em Saúde Mental (UNICAMP), trabalhador da Rede de Saúde de Limeira/SP.

Rafael Freitas Colaço, psiquiatra, preceptor da Residência de Psiquiatria do serviço de saúde Dr. Cândido Ferreira, mestrado em Saúde Coletiva e doutorando em Saúde Coletiva (UNICAMP).

Renata Marques Rego Miranda, psicóloga, especialista em Psicoterapia Psicanalítica, mestre em Psicologia como Profissão e Ciência (PUC-Campinas).

Robenia Mara Ribeiro, médica de Família e Comunidade, especialista em Medicina do Trabalho pelas Faculdades Unidas do Norte de Minas (2014), mestranda em Saúde Coletiva pela UNICAMP.

Rosana Teresa Onocko-Campos, médica, psicanalista, professora da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP e coordenadora do Laboratório de Saúde Mental e Coletiva Interfaces.

Rosângela Santos Oliveira, psicóloga (UFBA). Especialista em Saúde Mental (UNICAMP). Coordenadora do CAPS AD (Prefeitura Municipal de Itatiba).

Tatiana de Vasconcellos Anéas, psicóloga (PUC-São Paulo), mestre em Medicina Preventiva (FMUSP), doutora pelo em Saúde Coletiva (UNICAMP). Atualmente é preceptora de Educação Permanente pela SPDM/PAIS no município de São Paulo.

Thais Machado Dias, médica de Família e Comunidade, mestre em Saúde Coletiva (UNICAMP). Preceptora de Graduação e Residência médica da UNICAMP.

Vanessa Bueno da Silva, enfermeira (UNIFENAS), especialista em Saúde da Família (EXTECAMP/UNICAMP).

Vanessa Cristina dos Santos Pinto, enfermeira, especialista em Saúde da Família (UNICAMP), coordenadora da Unidade Básica de Saúde Parapanema (Campinas/SP).

Vanessa Eda Paz Leite, psicóloga. Especialista em Saúde Mental (UNICAMP) e mestranda em Saúde Coletiva (UNICAMP).

Vilson Limirio Junior, médico pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Médico residente em Clínica Médica na UFU, Uberlândia/MG.

APRESENTAÇÃO

Passados mais de 25 anos da adoção do Programa de Saúde da Família como estratégia organizadora da Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil é evidente o protagonismo desse nível de atenção na estruturação do Sistema Único de Saúde (SUS). De lá pra cá, os desafios enfrentados para a consolidação da APS em nosso país são incontáveis e atravessam os campos político, econômico, geográfico e formativo. Parcela importante desses desafios, no entanto, advém justamente do avanço da sua implementação (ainda que parcial) e da penetração que as equipes foram conquistando nos mais diversos territórios espalhados por todo o país. É sobre parte desses (novos) desafios que este livro busca se debruçar.

Podemos considerar esta obra como uma relativa continuação das reflexões reunidas por nós no “Manual de Práticas de Atenção Básica” (Hucitec). Semelhante àquele, este livro teve como ponto de partida um curso de especialização ofertado a trabalhadoras e trabalhadores da Atenção Primária à Saúde, embora as elaborações apresentadas nos capítulos que seguem ultrapassem o curso. Mirando a complexidade das demandas e os problemas que os profissionais da APS encaram em seu cotidiano, esse livro busca pensar a necessária ampliação da clínica requerida por essas questões, tendo a formação e a prática como seus horizontes.

O título que escolhemos presta uma homenagem a Antonio Lancetti. Ele foi uma figura importante na construção do SUS e de novas políticas e práticas em Saúde Mental. Ativista, lutou pelo direito universal à saúde e pela democracia. Teórico, publicou livros e artigos referentes à reforma sanitária. Profissional dedicado, foi um excelente terapeuta.

Tinha uma personalidade exuberante e carismática. Indignava-se com a hipocrisia, a injustiça e com o descaso à imensa desigualdade social, econômica e de gênero existente na sociedade brasileira. Nos últimos anos de vida, ele vinha utilizando a expressão “nas entranhas” como metáfora para indicar aquela grande parcela da população vítima da desigualdade e da exploração.

“Estranhas” é aquela parte do corpo humano essencial para sustentação da vida, mas que não é visível. Exatamente como acontece com aqueles que trabalham em silêncio, sem fazer muito alarde, a não ser em situações de crise, mas que são desconsiderados pelo discurso dominante na mídia e na cultura da elite. “Estranhas” é onde também se localiza grande parte das graves enfermidades de uma pessoa. Algo que precisa ser investigado, buscado, para que se perceba a existência de tal ou qual mazela.

Exatamente como a desigualdade no Brasil. Está oculta no subúrbio, nas periferias e entre trabalhadores e autônomos da base da pirâmide de renda do país. São necessárias investigações sociológicas e econômicas que evidenciem a profundidade deste abismo social. Historiadores têm demonstrado também o caráter crônico dessa injustiça social: passam-se as décadas, os governos, e a injustiça permanece, algumas vezes com facetas que agravam a iniquidade existente na sociedade brasileira.

Pois bem, o livro *Nas entranhas da Atenção Primária* à Saúde esforçou-se para trazer à luz sérios desequilíbrios e desigualdades que fazem parte do cotidiano daqueles que utilizam e trabalham na Atenção Primária à Saúde. Conseguiu-se, em grande medida, lograr essa façanha por vários motivos. Primeiro, porque é um livro escrito por dezenas de autores. Segundo, que parte importante desses autores são trabalhadores de saúde imersos no dia a dia na atenção a pessoas que vivem nas comunidades localizadas na periferia das cidades. Outros são professores e pesquisadores da Universidade Estadual de Campinas.

Teve também importância nesse desvelamento da desigualdade, da violência estrutural e da degradação social e urbana, o método pedagógico empregado no tal curso. A formação se baseou na discussão de casos eleitos pelos próprios trabalhadores das equipes e dos NASF. Operou-se com um conceito ampliado de casos, poderiam se referir a fenômenos clínicos, familiares, comunitários, epidemiológicos e institucionais (a gestão do SUS).

Convocar os trabalhadores à produção de conhecimento, sobretudo a partir da reflexão despertada por casos atendidos, mostrou-se um caminho fértil para trazer à tona a complexidade dos problemas abordados pela APS, reforçando que este nível de atenção está longe de ser “básico”. Além disso, pode-se dizer que funcionou de forma importante na percepção que os próprios trabalhadores têm sobre as tarefas que desenvolvem, ajudando a transformar em experiência encarnada uma prática que às vezes é tomada como conjunto de fatos pobres de sentido.

Bem, desse amálgama se produziu muitas coisas. Entre elas, os capítulos que compõem este livro. Neles estão descritas e analisadas as Entranhas da Atenção Primária. A glória e o sofrimento que é trabalhar na Atenção Primária do SUS. A falta de recursos, a precariedade da gestão, desde gestores perversos à decisão deliberada de desconstruir as políticas públicas. A alegria de reconhecer que, em algumas vezes, a resistência funcionou e que pessoas se reabilitaram ou que a comunidade logrou reagir coletivamente ao abuso e à carência.

Aparece também a dificuldade de viver da parcela da população brasileira que mora em territórios altamente vulneráveis. As narrativas elaboradas tratam das dificuldades que é envelhecer, que é ser mulher, avó, mãe, jovem, criança no contexto brasileiro, em geral, e nas periferias, em particular. Comenta também as estratégias de sobrevivência e mesmo de resistência política dessa gente humilhada e ofendida.

Trata-se de um livro diferente. Discute-se política e poder com importante distância do discurso oficial e do que vai pelos gabinetes do estado brasileiro. O objeto de análise são a cultura e as práticas dos trabalhadores de saúde. O centro é compreender como os habitantes das comunidades se relacionam com o SUS, com os profissionais e com sua própria saúde. Discute-se, também, muita clínica e saúde coletiva. Mais do que comentar protocolos ou programas, parte-se da prática, de uma prática onde a dimensão orgânica não se separa do subjetivo e das marcas que o contexto social impõe aos sujeitos. Tudo junto, de cambulhada, às vezes protegendo, e, mais frequentemente, agravando as condições de saúde das pessoas, famílias e comunidade.

Como organização, optamos em dividir o livro em três partes: a primeira delas, composta por cinco capítulos, foca as experiências de formação na APS pensadas a partir do Método Paideia; a segunda parte, da qual fazem parte sete capítulos, se detém em explorar algumas problemáticas que têm relevância pela sua magnitude epidemiológica ou por representar um campo de vulnerabilidades específicas e que atravessam o cotidiano do trabalho, demandando um diálogo com outras áreas e campos do saber que

vão além do “setor saúde”; na terceira e última parte, com seis capítulos, são apresentadas reflexões baseadas em casos atendidos por profissionais da Atenção Primária à Saúde, a partir de relatos resumidos dessas experiências, em uma tentativa de articular teoricamente os problemas vivenciados pelos profissionais, buscando mitigar a distância entre a teoria e prática, entre a academia e os serviços de saúde. Além disso, acrescentamos um apêndice para refletir acerca do NASF como política pública ameaçada, tema que atravessou a maior parte das discussões ao longo do curso, presente também, invariavelmente, nos relatos de casos.

Este livro buscou conciliar as discussões políticas e técnicas que envolvem a Atenção Primária, sem perder de vista as experiências vividas pelos profissionais, naquilo que elas têm de mais visceral, indo além das recomendações ou dos protocolos. Vale a pena ler e estudar cada um dos capítulos. Os profissionais atuaram imbuídos de praticar uma Clínica Ampliada e Compartilhada e de construir espaços coletivos de Cogestão tanto intramuros quanto com a sociedade.

Há muita reflexão sobre a potência e sobre o fracasso destes esforços. Procurou-se não se fazer concessões à hipocrisia.

Felipe Guedes
Gastão Wagner de Sousa Campos
Lilian Soares Vida Terra
Mônica Martins de Oliveira Viana